

	Data	Município (s)	Estabelecimento (s)	Quantidade apreendida	Problemas Encontrados	Componentes da Equipe (Todos os órgãos)	Vistorias	Presos
OPERAÇÕES FORÇA TAREFA - 2021								
	28/01/2021	Tramandaí	três estabelecimentos	Ao todo, 1,1 tonelada de produtos foi recolhida, além de 600 litros de bebidas e 658 carteiras de cigarros paraguaios.	Nos três locais foram encontrados diversos produtos fora do prazo de validade, sendo que alguns deles estavam sendo vendidos, em um dos estabelecimentos, a preço de custo para atrair clientes. Havia, ainda, carne sem procedência, estragada e abaixo da temperatura adequada.	Participaram da ação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) Segurança Alimentar Mauro Lucio da Cunha Rockenbach, a promotora de Justiça de Tramandaí Mari Oni Santos da Silva e representantes da Secretaria Estadual da Agricultura, da Secretaria Estadual da Saúde, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, da Delegacia do Consumidor (Decon), da Patrulha Ambiental da Brigada Militar (Patram) e da Vigilância Sanitária Municipal de Tramandaí.	3	0
	27/01/2021	Capão da Canoa	um supermercado, dois açougues e duas peixarias	Ao todo, 3,8 toneladas de mercadorias foram recolhidas	Por conta das péssimas condições sanitárias, o açougue foi interditado, foram encontrados diversos produtos fora do prazo de validade, alguns vencidos desde 2018. Havia, ainda, carne sem procedência, estragada e abaixo da temperatura adequada.	Além da promotora de Capão da Canoa, participaram da ação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) Segurança Alimentar Mauro Lucio da Cunha Rockenbach e representantes da Secretaria Estadual da Agricultura, da 18ª Coordenadoria Estadual da Saúde, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, da Delegacia do Consumidor (Decon), da Patrulha Ambiental da Brigada Militar (Patram) e da Vigilância Sanitária Municipal de Capão da Canoa.	5	0

	26/01/2021	Torres	Quatro mercados	Ao todo, 2,8 toneladas de mercadorias foram recolhidas para descarte.	os principais problemas encontrados foram carne vencida, sem procedência, estragada e fora de temperatura adequada. Também foram apreendidos outros produtos sem procedência, fracionados irregularmente e acondicionados de maneira imprópria.	coordenadores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) Segurança Alimentar, Alcindo Luz Bastos da Silva Filho e Mauro Lucio da Cunha Rockenbach, Além dos promotores de Justiça que atuam no Gaeco Segurança Alimentar, participaram da ação o promotor de Justiça de Torres Márcio Roberto Silva de Carvalho e representantes da Secretaria Estadual da Agricultura, Secretaria Estadual da Saúde, Delegacia do Consumidor (Decon), Patrulha Ambiental da Brigada Militar (Patram) e Vigilância Sanitária Municipal de Torres.	4	0
	25/01/2021	Xangri-lá	Sete estabelecimentos, entre mercados, peixaria e restaurantes	Ao todo, 2,8 toneladas de mercadorias foram inutilizadas.	carne vencida, sem procedência, estragada e fora de temperatura adequada. Também foram apreendidos outros produtos sem procedência, fracionados irregularmente e acondicionados de maneira imprópria.	coordenadores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) Segurança Alimentar, Alcindo Luz Bastos da Silva Filho e Mauro Lucio da Cunha Rockenbach, Além dos promotores de Justiça que atuam no Gaeco Segurança Alimentar, participaram da ação a promotora de Justiça de Capão da Canoa Luziharín Carolina Tramontina e representantes da Secretaria Estadual da Agricultura, Secretaria Estadual da Saúde, Delegacia do Consumidor (Decon) e Vigilância Sanitária Municipal de Xangri-lá.	7	0
OPERAÇÕES FORÇA TAREFA - 2020								

	18/11/2020	Tupanciretã	Seis mercados	Ao todo, 2 toneladas e 37 quilos de mercadorias foram inutilizadas.	Péssimas condições sanitárias, carne vencida, sem procedência, estragada e fora de temperatura adequada. Também foram apreendidos produtos sem procedência.	Coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) Segurança Alimentar, Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, promotor de Justiça de Tupanciretã, Guilherme Santos Rosa Lopes, e representantes da Secretaria Estadual da Agricultura, Secretaria Estadual da Saúde, Delegacia do Consumidor (Decon) e Vigilância Sanitária Municipal de Tupanciretã.	6	0
	17/11/2020	São Sepé	Quatro minimercados e um supermercado, todos com açougue	3,5 toneladas de mercadorias foram inutilizadas	Os principais problemas encontrados foram carne vencida, sem procedência, estragada e fora de temperatura adequada. Foi detectada, ainda, comercialização de medicamentos proibidos de serem vendidos em mercados e de produtos, como bebidas e feijão, sem procedência e rotulagem.	Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, promotora de Justiça de São Sepé, Anahi Gracia de Barreto, e representantes da Secretaria Estadual da Agricultura, Secretaria Estadual da Saúde, Delegacia do Consumidor (Decon) e Vigilância Sanitária Municipal de São Sepé.	5	0
	21/02/2020	Imbé	Açougue Fronteira, A Força-Tarefa também cumpriu dois mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça em depósitos em Imbé. Um deles, clandestino, ficava na Rua Brasil e outro na Rua Bom Jesus	Foram apreendidas 4,6 toneladas de produtos impróprios para o consumo.	No Baineiro Mariuz, o Açougue Fronteira foi interditado devido às péssimas condições de higiene. Lá, foram apreendidos e inutilizados 636 kg de produtos impróprios para o consumo. A Força-Tarefa também cumpriu dois mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça em depósitos em Imbé. Um deles, clandestino, ficava na Rua Brasil e teve 3,9 toneladas de carne e queijo apreendidos e inutilizados em virtude das péssimas condições de higiene. Um terceiro local, desta vez um depósito na Rua Bom Jesus, foi autuado por armazenar e comercializar insumos para lanches (como patês, pastas salgadas, embutidos e cremes	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, representantes da Patram, Secretaria Estadual da Agricultura, Secretaria Estadual da Saúde, e Vigilância Sanitária de Imbé.	3	0

	20/02/2020	Capão da Canoa e Xangri-lá	Restaurante e Pizzaria D'Martins, Supermercado Avenida, Supermercado Praiano e Mercado Estrela do Mar	Foi apreendido um total de 4,3 toneladas de produtos impróprios para o consumo.	A Força-Tarefa também cumpriu dois mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça em depósitos em Imbé. Um deles, clandestino, ficava na Rua Brasil e teve 3,9 toneladas de carne e queijo apreendidas e inutilizadas em virtude das péssimas condições de higiene.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, os promotores de Justiça Mauro Rockenbach, do Gaeco – Segurança Alimentar, e Luziharin Carolina Tramontina, de Capão da Canoa, representantes da Patram, Secretaria Estadual da Agricultura, Secretaria Estadual da Saúde e Vigilância Sanitária de Imbé.	4	0
	19/02/2020	Imbé e Tramandaí	Supermercado Bom Rancho, Supermercado Maxi Líder, Mercado Zanella e o Restaurante Justin	No total, foram apreendidas duas toneladas de produtos impróprios para o consumo.	Um terceiro local, desta vez um depósito na Rua Bom Jesus, foi atuado por armazenar e comercializar insumos para lanches (como patês, pastas salgadas, embutidos e cremes doces) sem rótulo ou procedência definida. Os alimentos também foram apreendidos e inutilizados.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, os promotores de Justiça Mauro Rockenbach, do Gaeco – Segurança Alimentar, e Luziharin Carolina Tramontina, de Tramandaí, representantes do Decon, Patram, Secretaria Estadual da Agricultura, Secretaria Estadual da Saúde e Vigilância Sanitária de Tramandaí.	4	0
	18/02/2020	Torres e Arroio do Sal	Supermercado Nutripão, supermercado Nacional, Mercado La Família, hotel Bolzan e estabelecimento familiar não identificado (Balneário Pérola, em Arroio do Sal)	1,4 toneladas de alimentos impróprios para o consumo.	O Supermercado Nutripão foi interditado pelas más condições de higiene, incluindo a presença de ratoeira junto ao depósito, baratas e sapo. No local, 1,090 tonelada de produtos foi apreendida, principalmente de origem animal. O Supermercado Nacional teve a padaria interditada por questões de higiene. O Mercado La Família, na Praia de Itapeva, teve em torno de 20 quilos de produtos vencidos apreendidos. No Balneário Pérola, em Arroio do Sal, em uma residência, sem alvará, eram comercializados de forma irregular produtos alimentares e pescados. Mais de 200 quilos de peixes foram recolhidos. A equipe não encontrou nenhum problema no Hotel Bolzan, no mesmo município.	O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, os promotores de Justiça Mauro Rockenbach, do Gaeco – Segurança Alimentar, e Márcio Roberto Silva de Carvalho, da Promotoria de Justiça de Torres, e representantes da Patram, Secretaria Estadual da Agricultura, Secretaria Estadual da Saúde e Vigilância Sanitária de Torres.	5	0
	TOTAL	MUNICÍPIOS: 6		APROXIMADAMENTE 12,300KG			16	0
OPERAÇÕES FORÇA TAREFA - 2019								

03/12/2019	Santa Cruz do Sul	Casa Colonial Tiradentes e Comercial Zaffari	Foram apreendidos em torno de 860 quilos de produtos impróprios para o consumo.	No local, foram apreendidos e inutilizados 660 quilos de alimentos, como manteiga, queijo, derivados de animais e produtos variados sem procedência ou fora do prazo de validade, e 200 quilos de produtos impróprios foram recolhidos.	O promotor de Justiça Érico Fernando Barin, da 2ª Promotoria de Justiça Especializada de Santa Cruz do Sul, destacou que esta foi a primeira ação de campo da FT Municipal, que tem o objetivo de prevenir e reprimir atividades comerciais nocivas à segurança alimentar. Também participaram da operação representantes do Procon, da Guarda Municipal, Vigilância Sanitária estadual e municipal e secretarias municipais de Agricultura e de Saúde.	2	0
20/11/2019	Uruguiana	Os supermercados autuados foram Pag Poko, Baklizi, Super Braga e Rispoli	No total, foram apreendidos e inutilizados para o consumo 3,8 toneladas de produtos impróprios.	Carne sem rotulagem, com fracionamento irregular, inobservância da temperatura e, em alguns casos, sem procedência. Produtos vencidos, álcool de venda proibida, porém em pequena quantidade, também foram apreendidos.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Uruguiana Pablo da Silva Alfaro, representantes das secretarias estaduais da Saúde e da Agricultura e da Vigilância Sanitária Municipal de Uruguiana e Decon.	4	0
19/11/2019	Barra do Quaraí	supermercados dos Gringos, Gmac e Ki-Preço	Foram apreendidas e inutilizadas em torno de 2,6 toneladas de produtos impróprios para o consumo.	Os principais problemas encontrados pela equipe da força-tarefa foram carnes sem procedência, com higiene inadequada, fracionamento irregular e temperatura em desacordo com a rotulagem. Margarina mal refrigerada, frios sem rotulagem, ovos sem procedência, alimentos vencidos e álcool de venda proibida também foram apreendidos.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Uruguiana Pablo da Silva Alfaro, representantes das secretarias estaduais da Saúde e da Agricultura e da Vigilância Sanitária Municipal de Barra do Quaraí e Decon.	3	0
05/10/2019	Paulo Bento, na região do Alto Uruguai	Biancini Center Compras, Mini Mercado Paulo Bento e um pequeno estabelecimento familiar, sem identificação.	Foram apreendidos e inutilizados 551 quilos de alimentos.	Os problemas encontrados foram produtos vencidos, sem procedência ou armazenados em temperatura inadequada. O Biancini teve o depósito interdito pelas más condições de higiene, inclusive com fezes de roedores. Também foi autuado um pequeno estabelecimento familiar, sem identificação.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Erechim Karina Albuquerque Denicol, representantes das secretarias Estadual da Saúde e da Agricultura e da Vigilância Sanitária Municipal de Paulo Bento e Decon.	3	0
30/10/2019	Crissiumal	Supermercado Benedetti e o Mercado Fockink	No total, foram apreendidos cerca de 1,1 tonelada de produtos impróprios.	Apresentaram produtos armazenados em temperatura diferente da especificada pelo fabricante e alimentos vencidos. Também foi apreendida grande quantidade de álcool de venda proibida em mercados.	Coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), o promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Crissiumal, Ronaldo de Almeida Arbo, e representantes das Secretarias Estadual da Saúde e da Agricultura e da Decon.	2	0
24/10/2019	Carazinho	Supermercado Boa Vista, supermercados Economia e Coqueiros.	No total, foi apreendida e inutilizada mais de 1,3 tonelada de produtos alimentícios impróprios para o consumo.	Dois depósitos interditos devido às más condições de higiene. Nos três estabelecimentos, as inadequações incluíram produtos vencidos e sem procedência, fracionamento irregular e refrigeração inapropriada.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Carazinho Paulo Estevam Araújo, representantes das Secretarias Estadual da Saúde e da Agricultura, da Vigilância Sanitária Municipal de Carazinho e Decon.	3	0

	23/10/2019	Rondinha	A Indústria de Embutidos Casonatto, o Mercado Merlin, Restaurante Chapão e a Suinocultura Gobbi	Foram apreendidas e inutilizadas em torno de 3,5 toneladas de produtos impróprios para o consumo.	Mais de 1,2 mil garrafas pet de cachaça sem procedência, reaproveitamento inadequado de alimentos e acesso à água de poço interditado, carne em péssimas condições e uma câmara fria interditada.	Participaram da operação os coordenadores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotores de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, promotor de Justiça substituto de Sarandi, Rafael de Lima Riccardi, representantes das secretarias Estadual da Saúde e da Agricultura, da Vigilância Sanitária Municipal de Rondinha e Decon.	4	0		
	17/10/2019	São Martinho da Serra	Mercado Martinhense, Supermercado Pampa, Supermercado Colares, Açougue e Merceria São Martinho e Mercado do Galo.	Mais de 400 quilos de produtos impróprios para o consumo foram recolhidos e inutilizados.	Foram apreendidos carnes e outros produtos de origem animal sem procedência, garrafas cachaça sem rótulo, alimentos vencidos e com embalagens violadas e álcool de venda proibida em mercados. Manipulação e armazenamento inadequado de alimentos também motivaram as atuações.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, promotora de Justiça de Santa Maria, Giani Pohlmann Saad, representantes das secretarias Estaduais da Saúde e da Agricultura, da Vigilância Sanitária Municipal de São Martinho da Serra e de Santa Maria e da Decon.	5	0		
	03/10/2019	Nova Petrópolis, Picada Café	Os estabelecimentos autuados foram três mercados e duas fábricas clandestinas de embutidos. Restaurante Tiro ao Alvo, Mercado Esperança, Super RC e Mercado Compre Bem	Foi apreendida e inutilizada 1,1 tonelada de produtos, principalmente carne manipulada e armazenada inadequadamente, além de bebidas e outros alimentos.	O restaurante Tiro ao Alvo foi interditado devido às péssimas condições de higiene. No local, foi apreendida e inutilizada 1,1 tonelada de produtos, principalmente carne manipulada e armazenada inadequadamente, além de bebidas e outros alimentos. Nos três estabelecimentos de Picada Café – Mercado Esperança, Super RC e Mercado Compre Bem –, foram apreendidos carnes e bebidas sem procedência, álcool de venda proibida e produtos vencidos. Duas fábricas de embutidos clandestinas, em funcionamento nos fundos de residências, foram autuadas e tiveram a produção e os insumos apreendidos e inutilizados.	Participaram da operação os coordenadores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotores de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho e Mauro Rockenbach, o promotor de Justiça substituto de Nova Petrópolis, Max Roberto Guazelli, o delegado de Polícia Joel Wagner, da Decon, representantes das Secretarias Estadual da Saúde e da Agricultura e da Vigilância Sanitária Municipal de Picada Café e Nova Petrópolis.	4	0		
	25/09/2019	Campinas do Sul	Os estabelecimentos autuados foram os Supermercado Econômico e o Supermercado Potência	No total, foram apreendidos e inutilizados 320 quilos de produtos alimentícios impróprios para o consumo.	O Supermercado Econômico teve os dois depósitos e o açougue interditados por questões de higiene, com a presença de baratas em suas dependências. O Supermercado Potência foi autuado. Em ambos os estabelecimentos, foram recolhidos produtos com prazo de validade vencido, alimentos com fracionamento irregular e armazenados em temperatura inadequada. No segundo supermercado, havia carne sem procedência.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, representantes das secretarias Estadual da Saúde e da Agricultura e da Vigilância Sanitária Municipal de Campinas do Sul.	2	0		
	10/09/2019	Arroio do Meio	Os estabelecimentos autuados foram os Supermercado Marel e Panifício Majolo	Foi apreendido e inutilizado um total de 2,780 toneladas de produtos impróprios para o consumo.	O Panifício Majolo foi totalmente interditado devido às péssimas condições de higiene, com presença de ratos, baratas e outros insetos. Os utensílios estavam enferrujados e sujos. Toda a mercadoria do local foi apreendida. No Supermercado Marel, a câmara fria foi interditada por não apresentar condição de funcionamento adequada e pela falta de higiene. Foram apreendidos peixes fracionados e embalados de forma irregular, carnes vencidas e sem procedência, além de produtos alimentícios armazenados em temperatura inadequada.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, promotora de Justiça de Arroio do Meio, Carla Pereira Régio Flôres Soares, representantes das Secretarias Estadual da Saúde e da Agricultura, da Vigilância Sanitária Municipal de Arroio do Meio e da Decon.	2	0		

04/09/2019	Imigrantes	Os estabelecimentos autuados foram o Comércio de Carnes Dalro Filho e dependências, onde operava uma fábrica clandestina de embutidos e o Mercado Wunsch	Foram apreendidos e inutilizados aproximadamente 700 quilos de produtos impróprios para o consumo.	A FT cumpriu mandado de busca e apreensão no Comércio de Carnes Dalro Filho e dependências, onde operava uma fábrica clandestina de embutidos. Também foram encontradas câmeras de bronzeamento, proibidas pela Anvisa desde 2009, e grande quantidade de munição. O local foi interditado e o responsável preso. O Mercado Wunsch teve o depósito interditado pelas más condições de higiene, com a presença de baratas e ratos. No local, havia fábrica clandestina de embutidos e padaria irregulares.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, representantes das secretarias Estaduais da Saúde e da Agricultura, da Vigilância Sanitária Municipal de Imigrante e da Saúde e da Decon.	2	1
03/09/2019	Westfália	Os estabelecimentos autuados foram o Mercado e Açougue Avenida e a Fábrica de biscoitos Konrad.	Foi apreendido e inutilizado um total de 2,1 toneladas de produtos impróprios para o consumo.	A fábrica de biscoitos Konrad foi interditada por apresentar péssimas condições de higiene. Sem fluxo de produção, com embalagens reaproveitadas, fezes de rato e grande quantidade de moscas, a equipe da FT apreendeu e inutilizou a totalidade dos produtos. No Mercado e Açougue Avenida, foram apreendidos 100 quilos de produtos, entre carne sem procedência, alimentos vencidos e medicamentos de venda proibida, alguns fora do prazo de validade. A padaria foi interditada por não apresentar condições adequadas de higiene.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, representantes da Vigilância Sanitária Estadual e Municipal de Westfália, da Secretaria Estadual da Agricultura e da Decon.	2	0
27/08/2019	Humaitá	Os estabelecimentos autuados foram Supermercado da Tota, Super Cotricampo, Mercado do Adeli e Super Humaitá (Redefort).	Foi apreendido e inutilizado um total de aproximadamente 700 quilos de produtos impróprios para o consumo.	As principais irregularidades encontradas foram produtos vencidos, alimentos sem procedência ou inspeção, álcool de venda proibida em mercado, e um deles comercializava remédios. Havia produtos vencidos escondidos no carro e na residência de um funcionário do Cotricampo. O Humaitá teve um pequeno volume de produtos com prazo de validade expirado apreendido.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Crissiumal, Ronaldo de Almeida Arbo, representantes da Vigilância Sanitária Estadual e Municipal de Humaitá, da Secretaria Estadual da Agricultura e da Decon.	4	
21/08/2019	Santa Maria	Casa de Carnes São Jorge, Casa de Carnes Felden, Bella Vista Supermercado, Mercado Brutti e uma fábrica de embutidos clandestina em funcionamento em uma residência	No total, foram apreendidas e inutilizadas aproximadamente 3,2 toneladas de produtos impróprios para o consumo.	Dentre os principais problemas, carne sem procedência e com temperatura de armazenamento inadequada, produtos deteriorados e com prazo validade vencido, péssimas condições de higiene.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Santa Maria, Giani Pohlmann Saad, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, e Municipal de Santa Maria, da Secretaria Estadual da Agricultura e da Decon.	5	1
15/08/2019	Barão de Cotegipe	Supermercado Giacomieli e o Supermercado e Açougue Kammler	No total, aproximadamente 800 quilos de produtos impróprios para o consumo foram apreendidos e inutilizados.	Ambos foram autuados por comercializarem carne sem procedência e produtos vencidos e por armazenarem alimentos em temperatura inadequada, dentre outros problemas encontrados.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Erechim, Karina Denicol, representantes da Vigilância Sanitária Estadual e Municipal de Barão de Cotegipe, da Secretaria Estadual da Agricultura e da Decon.	2	
14/08/2019	Jacutinga	Supermercados Nava e De Gregori	No total, cerca de uma tonelada de produtos impróprios para o consumo foram recolhidos e inutilizados.	Em ambos os estabelecimentos foram apreendidos carne sem procedência, produtos com prazos de validade vencidos e com a temperatura de armazenamento inadequada. Também foram apreendidos medicamentos de comercialização proibida em mercados, alguns vencidos, e álcool de venda irregular.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), promotor Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Erechim, Karina Denicol, representantes da Secretaria Estadual da Agricultura, Secretaria Estadual da Saúde, da Vigilância Sanitária Estadual e Municipal de Jacutinga e da Decon.	2	1
17/07/2019	São Borja	oito bancas do Mercado Público (bancas 05, 06, 07, 08, 09/10 (Açougue Popular), 11 (Búfalo Nobre), 16 e 17. Na Banca 17 não foi detectada nenhuma inadequação.	No total, foram recolhidos e inutilizados em torno de 430 quilos de produtos alimentícios impróprios para o consumo.	Os principais problemas encontrados foram a existência de produtos sem procedência, especialmente carnes, incluindo peixes, além de leite, compotas de doces artesanais, mel, aipim, bolos e outros, vencidos ou sem inspeção.	Além do coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, também participaram da operação os promotores de Justiça de São Borja Melissa Juchen e Fernando Gonzalez Tavares, representantes da Vigilância Sanitária Estadual e Municipal de São Borja, da Secretaria Estadual da Agricultura e da Brigada Militar.	8	

	03/07/2019	Passo Fundo	Casa da Ovelha e Mercado Forte	cerca de 1,9 tonelada de produtos impróprios para o consumo.	Grande quantidade de carne sem procedência e produtos vencidos, além da inobservância da temperatura de conservação, incluindo alimentos em um balcão refrigerado desligado. Também foi recolhido um volume de álcool de venda proibida em mercado. Não foi verificada falta de higiene nas instalações dos estabelecimentos.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Passo Fundo, Cristiano Ledur, representantes da Vigilância Sanitária Estadual e Municipal de Passo Fundo, da Secretaria Estadual da Agricultura e da Decon.	2	
	02/07/2019	Áurea	Mercado Mostifaga	No total, em torno de 300 quilos de produtos impróprios ao consumo foram recolhidos e inutilizados.	As inadequações incluíram produtos com prazo de validade vencido, fora da temperatura exigida, sem procedência e com embalagens abertas. Também foram apreendidos medicamentos e álcool de venda irregular. A operação constatou ainda péssimas condições de higiene, inclusive com a presença de roedores.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, representantes da Vigilância Sanitária Estadual e Municipal de Áurea, da Secretaria Estadual da Agricultura, além da Decon.	1	
	26/06/2019	Santo Augusto	Mercado Santi, o Supermercado Para Todos e o Mercado Fama.	No total, uma tonelada e duzentos quilos de alimentos impróprios ao consumo foram recolhidos e inutilizados.	os principais problemas encontrados foram produtos armazenados fora da temperatura, sem origem, vencidos, embalagens danificadas e até álcool de venda proibida.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Santo Augusto, Dinamácia Maciel, representantes da Vigilância Sanitária Estadual e Municipal de Santo Augusto, da Secretaria Estadual da Agricultura, além da Decon.	3	
	25/06/2019	Ronda Alta	Fábrica de Embutidos Tafarelo (estava dentro das regras e não houve sequer autuação), Mercado Lavarda e Abatedouro Serafini	No total, uma tonelada e oitocentos quilos de alimentos impróprios ao consumo foi recolhida e inutilizada.	Entre os problemas encontrados estão produtos com validade vencida e sem procedência, armazenados fora da temperatura adequada, embalagens danificadas e comercialização ilegal de medicamentos. Também atividade de industrialização interdita em virtude der falta de autorização e de péssimas condições de higiene.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Ronda Alta Cláudia Maria Cezar Massing, representantes da Vigilância Sanitária Estadual e Municipal de Ronda Alta, da Secretaria Estadual da Agricultura, além da Decon.	3	
	18/06/2019	Teutônia	Rede Super, o Tenda, O Mercado e Açougue Alesgut, a Lanchonete e Restaurante Fritz e a Padaria El Shaday.	No total, cerca de três toneladas de alimentos impróprios ao consumo foram recolhidas e inutilizadas.	Entre os principais problemas encontrados em todos os locais estão produtos com validade vencida, armazenados fora da temperatura adequada, carne sem procedência, embalagens danificada e venda de ovos sem inspeção. Também questões de higiene, inclusive com presença de insetos e roedores.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, representantes da Vigilância Sanitária Estadual e Municipal de Teutônia, da Secretaria Estadual da Agricultura, além da Decon.	5	
	17/06/2019	Triunfo	Foram fiscalizados e autuados o Mercado Akelary, o Bazar e Mercado Oliveira e o Mercado Turossi.	No total, cerca de 300 quilos de alimentos impróprios ao consumo foram recolhidos e inutilizados.	Entre os principais problemas encontrados estão produtos com validade vencida, armazenados fora da temperatura e sem procedência. Também foi identificada a comercialização irregular de medicamentos.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Triunfo, Thomaz de La Rosa da Rosa, representantes da Vigilância Sanitária Estadual e Municipal de Triunfo, da Secretaria Estadual da Agricultura, além da Decon.	3	
	06/06/2019	Vale do Sol	Mercado Carvalho, Mercado, Restaurante e Lancheria Oliveira, Casa de Carnes Oliveira	No total uma tonelada e cem quilos de alimentos impróprios ao consumo foi inutilizada.	Os principais problemas detectados foram prazo de validade vencido, embalagens danificadas, carnes sem procedência, embutidos fabricados irregularmente e produtos acondicionados fora da temperatura indicada pelo fabricante. Também venda de carne de origem clandestina e em péssimas condições, comercialização de medicamentos, incluindo antibióticos, produção clandestina de embutidos e banha no local, além das péssimas condições de higiene e identificação de insetos no local.	Participaram da operação o coordenador do Gaeco – Núcleo Segurança Alimentar, Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Vera Cruz Maria Fernanda Cassol Moreira e representantes da Delegacia do Consumidor, Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Secretaria Estadual da Saúde e Vigilância Sanitária Municipal de Vale do Sol.	3	2

	05/06/2019	Formigueiro	Arrozão, Agroindústria e mais 5 estabelecimentos	Em torno de 1,6 toneladas de alimentos impróprios para o consumo humano.	Diversas irregularidades, dentre as quais infrações no procedimento de abatimento e a industrialização de produtos de origem animal, que eram realizadas sem a inspeção devida.	Participaram o coordenador do Gaeco – Núcleo Segurança Alimentar, Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, e representantes da Delegacia do Consumidor, Brigada Militar, Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural.	7	
	28/05/2019	São Leopoldo	Mercado Superbom e Mercado das Frutas.	No total, foi inutilizada 1,1 tonelada de alimentos impróprios para o consumo humano.	Dentre os problemas verificados estão a venda irregular de medicamentos, produtos vencidos, carnes sem procedência, temperatura inadequada de manutenção de alimentos, péssimas condições de higiene, fracionamento irregular.	Participaram o coordenador do Gaeco – Núcleo Segurança Alimentar, Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de São Leopoldo, Caroline Spotorno, bem como representantes da Delegacia de Polícia do Consumidor, Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Secretária Estadual da Saúde e Vigilância Sanitária Municipal.	2	
	23/05/2019	Dom Pedrito	Mercados Peruzzo (onde apenas um estilete enferrujado, que era utilizado para criar vincos nos pães d'água, foi apreendido), Nicolini, Martins, Rosele e Zanini, além da Mercearia Adolfo.	cerca de 700 kg de alimentos impróprios para o consumo foram apreendidos durante a ação.	os principais problemas encontrados nos locais vistoriados foram mercadorias vencidas, produtos sem indicação de procedência, armazenamento inadequado de carnes e controle de temperatura inadequado.	os coordenadores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho e Mauro Rockenbach. Também participaram da ação o promotor de Justiça de Dom Pedrito, Francisco Lauenstein, representantes da Vigilância Sanitária Municipal e Estadual, das Secretarias de Estado de Agricultura e de Saúde, além da Delegacia de Polícia do Consumidor.	6	
	22/05/2019	Bagé	Mercado Osmar Nicolini, Big e Frangos Independência	cerca de 1,2 tonelada de alimentos impróprios para o consumo foi apreendida durante a ação.	Os principais problemas encontrados foram mercadorias vencidas, carnes e embutidos sem identificação do serviço de inspeção municipal, pão sem data de validade, temperaturas inadequadas e remarcação de validade de produtos.	o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Bagé Marlise Martino Oliveira, representantes da Vigilância Sanitária Municipal e Estadual e das Secretarias de Estado de Agricultura e de Saúde.	3	
	21/05/2019	Aceguá	Mercado Supermac e Avenida	230kg de alimentos foram inutilizados	Os principais problemas encontrados foram mercadorias vencidas, carnes e embutidos sem identificação do serviço de inspeção municipal, pão sem data de validade, temperaturas inadequadas e remarcação de validade de produtos.	o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Bagé Marlise Martino Oliveira, representantes da Vigilância Sanitária Municipal e Estadual e das Secretarias de Estado de Agricultura e de Saúde.	2	
	16/05/2019	Sananduva	Supermercado Tio João, o Mercado Simionatto e a Casa de Carnes Sananduva.	3,5 toneladas de alimentos impróprios para o consumo foram inutilizadas.	Dentre as irregularidades: carne sem procedência e produtos com a data de validade apagada.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Sananduva, Cláudia Bonetti, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Fontoura Xavier, Secretarias de Estado de Agricultura e de Saúde e Decon.	3	1
	15/05/2019	Fontoura Xavier	Paradouro Vila Assis, o Mercado Real e o Mercado Védi	No total, oitocentos quilos de produtos sem condições de consumo foram descartados.	Entre os principais problemas estão a comercialização de produtos vencidos, embalagens danificadas, carnes sem procedência e problemas de higiene.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Soledade Cristina Schmitt Rosa, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Fontoura Xavier, Secretarias de Estado de Agricultura e de Saúde e Decon.	3	

	30/04/2019	Viamão	Companhia da Carne, Supermercado Oliveira e Escola Técnica Agrícola.	Ao todo, cerca de uma tonelada de alimentos impróprios para o consumo foi apreendida durante a ação.	péssimas condições de higiene, embutidos sem procedência e fracionamento irregular de alimentos.	O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Consumidor e da Ordem Econômica, Caroline Vaz, representantes da Vigilância Sanitária Municipal e Estadual, das Secretarias de Estado de Agricultura e de Saúde, da Delegacia do Consumidor e do Serviço Municipal de Inspeção.	3	
	25/04/2019	Palmeira das Missões	Tchê Supermercado e Super Boa Vista	No total, sete toneladas de produtos sem condições de consumo foram descartadas.	Infestação de baratas e péssimas condições de higiene, carne sem procedência, vencida ou mal acondicionada.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Palmeira das Missões Guilherme Martins de Martins, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Palmeira das Missões, Secretarias de Estado de Agricultura e de Saúde e Decon.	2	1
	24/04/2019	Redentora	supermercado Roque e Super Cotricampo	No total, 3 toneladas e 100 quilos de produtos sem condições de consumo foram descartadas.	Problemas na temperatura de armazenamento dos produtos de padaria, produtos vencidos e carnes fracionadas irregularmente. Carne sem procedência (toneladas), vencidas e embaladas com moscas. Produtos estragados, armazenados de forma incorreta e apodrecidos.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Redentora, Secretarias de Estado de Agricultura e de Saúde e Decon.	2	1
	23/04/2019	Campo Novo	Super Cotricampo; o Mercado Redefort, o Mercado Bom Também e Mercado Avenida.	No total, três toneladas de produtos sem condições de consumo foram descartadas.	Entre os principais problemas encontrados pelos agentes da FT nos demais locais estão: carnes sem identificação de origem, produtos fora do prazo de validade, com embalagens danificadas, fora da temperatura ideal, produtos sem certificado de origem, estragados, armazenados de forma incorreta e com presença de insetos, além de falta de higiene e de infraestrutura.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o coordenador do Núcleo de Resolução de Conflitos Consumeristas (Nucon), promotor de Justiça substituto de Campo Novo Marcelo Augusto Squarça, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Campo Novo, Secretarias de Estado da Agricultura e da Saúde e Decon.	4	1
2	17/04/2019	Palmares do Sul	Casa do Peixe, Pescados Ortiz, Esquina do Peixe, Superlang e um estabelecimento clandestino de pescado.	Pouco mais de uma tonelada de produtos sem condições de consumo foi descartada.	Os principais problemas encontrados pelos agentes da FT foram pescados sem procedência, produtos vencidos e armazenados em temperatura fora do padrão, além de questões de falta de higiene e comercialização de produtos mofados.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Palmares do Sul Greice Ávila Schmeing, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, da Vigilância Sanitária Municipal de Palmares do Sul, Secretaria Estadual da Agricultura, Decon e Patram Ambiental.	5	

1	04 à 08/02/2019	Tramandaí, Magistério, Pinhal, Imbé, Torres, Arroio do Sal, Itati e Capão da Canoa	<p><u>Tramandaí</u> Dunas Supermercados - interdito totalmente Panfocaria Pitanos - interdito totalmente Eloá Peixe - interdito totalmente Rodobar - interdito totalmente Supermercado Popular - interdição parcial (padaria, açougue e depósito) e prisão do gerente por reincidência (venda de carne sem procedência) <u>Magistério</u> Super Davi - interdito totalmente <u>Pinhal</u> Restaurante Gabriela - perfeitas condições. Não houve sequer atuação, pois, segundo os integrantes da FT, o estabelecimento se adequou após a primeira fiscalização realizada em 2016. <u>Imbé</u> Mercado Popular - totalmente interdito Restaurante e Peixaria Cardoso - operando totalmente dentro das regras <u>Torres</u> Cantinho do Pescador - Perfeitas Condições. O estabelecimento está funcionando de forma totalmente adequada à legislação. Espelão na Brasa - interdito Mariskão - interdição parcial para limpeza e organização Mercado Brehm - interdito o açougue e a padaria Peixaria Pimentelli - interdita <u>Arroio do Sal</u> Supermercado Andreazza - Atuado por irregularidades <u>Itati</u> Tenda do Chaves - atuada Tenda Rota do Sal - atuada Tenda do Dudu - atuada Tenda 4 Estações - atuada Tenda Barracão - atuada Tenda Boca Rica - atuada Tenda Colonial - atuada Tenda Beira Rio - atuada Tenda Witt - atuada <u>Capão da Canoa</u> Supermercado Duarte - interdito e responsável preso em flagrante por crime contra as relações de consumo Supermercado Mylshita - atuado Restaurante Dallagnoli - interdito por alimentos sem procedência Super Certo - atuado</p>	Aproximadamente 9.000KG de alimentos impróprios e 3.000L de bebidas alcoólicas	Os problemas encontrados foram: produtos com prazo de validade vencido, armazenados de forma irregular, embutidos fora da temperatura adequada, balcões com problemas de refrigeração, carnes e bebidas alcoólicas sem procedência, iogurtes e bebidas lácteas sem condições de comercialização e até ovos armazenados no banheiro de um dos estabelecimentos. Insetos dentro de embalagens de alimentos, além de diversos problemas de infraestrutura e falta de higienização também foram encontrados pelos agentes.	Os coordenadores do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho e Mauro Rockenbach, acompanhados do promotor de Justiça Felipe Teixeira Neto. Os promotores de Justiça, Mari Oni Santos da Silva, de Tramandaí, Vinicius de Melo Lima, de Torres, Leonardo Chin e Luziharin Tramontina, de Capão da Canoa também participaram das ações. Também atuaram na operação os representantes das Vigilâncias Sanitárias Municipais, Vigilância Sanitária Estadual, Secretaria Estadual da Agricultura, Procon Estadual, Patram e Delegacia do Consumidor da Polícia Civil.	28	2
0								
TOTAL		MUNICÍPIOS: 42		APROXIMADAMENTE 72,520KG			149	11
OPERAÇÕES FORÇA TAREFA - 2018								
50	14/12/2018	Tramandaí	Supermercado Bom Sul, Supermercado Bernardo e a Casa de Carnes Tramandaí Sul	Cerca de uma tonelada de alimentos impróprios para o consumo foi recolhida durante a ação. - 1.000 KG	Entre os principais problemas estão a comercialização de produtos vencidos, embalagens danificadas, carnes sem procedência e problemas de higiene.	O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Tramandaí Mari Oni Santos da Silva, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, da Vigilância Sanitária Municipais de Tramandaí, Secretaria Estadual da Agricultura, Procon Estadual, Decon e Patram.	3	0
49	13/12/2018	Xangri-lá	Mercado Praiano, Supermercado Chaves e uma peixaria clandestina	Cerca de duas toneladas de alimentos impróprios ao consumo foram recolhidos e inutilizados durante a ação. - 2.000 KG	Foram encontradas irregularidades como a comercialização de produtos fora da data de validade, conservados em temperatura inadequada e sem procedência. Foi realizada prisão em flagrante do proprietário de uma peixaria clandestina por violação das relações de consumo. No local, foram apreendidas 450 quilos de produtos sem origem.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Capão da Canoa Luziharin Carolina Tramontina, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, da Vigilância Sanitária de Xangri-lá, Secretaria Estadual da Agricultura, Procon Estadual, Decon e Patram.	3	1
48	12/12/2018	Torres	Mercado Colonial, Padaria do Laurinho, Mercado e Açougue LR e uma peixaria clandestina	Aproximadamente 700 KG	Foram identificados alimentos vencidos, carnes fora de temperatura e problemas de higiene.	os coordenadores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho e Mauro Rockenbach, o promotor de Justiça de Torres Márcio Roberto Silva de Carvalho, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, da Vigilância Sanitária Municipal de Torres, Secretaria Estadual da Agricultura, Procon Estadual, Decon e Patram.	4	1

47	11/12/2018	Quintão e Terra de Areia	Quintão: Asun e Mercado Bom Preço Terra de Areia: Supermercado Ofertão e Don Juan Hotel e Restaurante	Aproximadamente 815 KG	Foram identificados graves problemas de higiene, carnes fora de temperatura, produtos mal acondicionados e vencidos.	Os coordenadores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado - Segurança Alimentar - (Gaeco), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho e Mauro Rockenbach; a promotora de Justiça de Palmares do Sul, Greice Ávila Schmeing; a promotora de Justiça de Santo Antônio da Patrulha, em substituição em Terra de Areia, Graziela Veleda; representantes da Secretaria Estadual da Agricultura, Delegacia do Consumidor, Patram, Procon Estadual, Visa Estadual e Vigilâncias Sanitárias Municipais de Quintão e Terra de Areia.	4	0
46	10/12/2018	Imbé, Tramandaí e Cidreira	Tramadaí: Peixaria Laureano e Supermercado Popular Imbé: Quiosque Estação 4 Cidreira: Galera da Pesca	Foram apreendidas cerca de onze toneladas de alimentos impróprios. - 11.000 KG	Foram identificados alimentos vencidos, sem procedência e demais irregularidades.	Os coordenadores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado - Segurança Alimentar - (Gaeco), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Tramandaí, Mari Oni Santos da Silva, representantes da Secretaria Estadual da Agricultura, Delegacia do Consumidor, Patram, Procon Estadual Visa Estadual da 18ª Coordenadoria de Osório e Vigilâncias Sanitárias Municipais de Cidreira, Tramandaí e Imbé.	6	0
45	06/12/2018	Rio dos Índios	Super Anzileiro e o Supermercado Cortesia	No total, cerca de 800 quilos de alimentos impróprios ao consumo foram descartados. - 800 KG	Nos dois locais foram identificados produtos fora da validade, mal armazenados, carnes sem procedência, em péssimo estado de conservação e fora da temperatura ideal, produtos de comercialização proibida, embalagens danificadas, entre outros problemas.	O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Nonoai Michele Tais Dumke Kufner, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Rio dos Índios, da Vigilância Sanitária Estadual, Secretaria Estadual de Agricultura e Procon Estadual.	2	0
44	05/12/2018	Nonoai	Supermercado Peretto e Supermercado Bertuol	No total, foi recolhida cerca de uma tonelada de alimentos impróprios ao consumo. - 1000 KG	Em ambos locais foram identificados problemas como: produtos fora da validade, mal armazenados, fora da temperatura ideal e de comercialização proibida.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Nonoai Michele Tais Dumke Kufner, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Nonoai, da Vigilância Sanitária Estadual, Secretaria Estadual de Agricultura e Procon.	2	0
43	04/12/2018	Aratiba	Mercado e Açougue Altenhofer, o Mercado Gauchinho e o Supermercado Economia	Cerca de meia tonelada de alimentos impróprios para o consumo foi inutilizada durante a ação. - 500 KG	Entre os principais problemas detectados no local estão carnes sem procedência e sem inspeção, em péssimo estado de conservação, fora da temperatura e produtos fora da validade.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Erechim Karina Albuquerque Denicol, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, da Vigilância Sanitária Municipal de Aratiba, Secretaria Estadual da Agricultura e Procon.	3	0
43	29/11/2018	São Francisco de Paula	São Chico, Cambalacho e Beltrame e Klein.	Mais de uma tonelada de alimentos impróprios ao consumo foi inutilizada durante a ação. 1.000 KG	Além da péssima higiene e dos problemas relacionados aos alimentos comercializados, no local, foram encontrados cigarros falsificados, bebidas vencidas em promoção e alimentos com datas de fabricação e validade apagadas propositalmente. Ainda, problemas como produtos sem procedência e inspeção, em mal estado de conservação, fora da temperatura, embalagens danificadas, produtos vencidos e falta de higiene. Também estavam sendo comercializados medicamentos.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça Bruno Pereira e representantes das Vigilâncias Sanitárias Estadual e Municipal, Secretaria Estadual da Agricultura e Procon Estadual.	3	1

42	21/11/2018	Júlio de Castilho	Restaurante Casa Cheia II, Mercado Zanon, Supermercado Pegoraro, Churrascaria Estilo Campeiro, Supermercado Vila Rica, Supermercado Divisão e Mercado União.	No total, 4,7 toneladas de produtos sem condições de consumo foram descartadas. - 4.700 KG	Foram encontrados produtos fora do prazo de validade, com embalagens danificadas, fora da temperatura ideal, sem certificado de origem, estragados ou armazenados de forma incorreta, bem como falta de alvará e medicamentos no local.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, representantes das Vigilâncias Sanitárias Municipal de Júlio de Castilhos, Secretarias de Estado de Agricultura e de Saúde e Procon Estadual.	7	0
41	13/11/2018	Canguçu	Atacadão do Povo, Mercado Damé, Supermercado Raízes, Casa de Carnes e Mercado 5 Estrelas, Mercado Becker e Mercado Heling.	Em torno de quatro toneladas de alimentos impróprios para o consumo foram inutilizadas durante a ação. - 4.000 KG	Os principais problemas detectados nos locais foram carnes sem procedência e inspeção, em mau estado de conservação e fora da temperatura; alimentos fora da validade, embalagens danificadas e produtos vencidos.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Rio Grande Érico Rezende Russo, substituto em Canguçu, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, da Vigilância Sanitária Municipal de Canguçu, Secretaria Estadual da Agricultura, Procon Estadual e Decon.	6	0
40	08/11/2018	São Paulo das Missões	Supermercado Horn, Açougue Missioneiro e Mercado Schwarzer	No total, cerca de 800 quilos de alimentos impróprios ao consumo foram recolhidos. - 800 KG	Foram identificados problemas como embutidos fabricados clandestinamente, carnes sem procedência, produtos fora da validade e mal armazenados e de comercialização proibida.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça Rodrigo Alberto Wolf Piton, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Nova Hartz, da Vigilância Sanitária Estadual, Secretaria Estadual de Agricultura e Procon.	3	
39	07/11/2018	Guarani das Missões	O Mini Mercado do Amaral, a Fruteira Bom Gosto, o Açougue Minetto, o Supermercado Donadel e o Açougue do Rene.	Cerca de duas toneladas de alimentos impróprios para o consumo foram inutilizadas durante a ação. - 2.700 KG	Entre os principais problemas detectados no local estão carnes sem procedência e inspeção, produtos fora da validade, embalagens danificadas, produtos vencidos e diversos problemas de falta de higiene.	o coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Guarani das Missões Rodrigo Alberto Wolf Piton, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, da Vigilância Sanitária Municipal de Guarani das Missões, Secretaria Estadual da Agricultura e Procon.	5	0
38	05/11/2018	Nova Hartz	Supermercado do Vale e Supermercado Gabriel	No total, foi recolhida uma tonelada e meia de alimentos impróprios ao consumo. - 1.500 KG	Foram identificados problemas como carnes sem procedência, produtos fora da validade (alguns até apodrecidos), fora da temperatura e de comercialização proibida, como álcool e medicamentos. E, ainda, ambos faziam uso de poço de água artesiano sem tratamento.	o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Saporanga Paula Bittencourt Orsi, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Nova Hartz, da Vigilância Sanitária Estadual, Secretaria Estadual de Agricultura, Decon e Procon.	2	0
37	31/10/2018	Carlos Barbosa	Supermercado Santa Clara e Queijaria Fetina de Formaio.	Cerca de uma tonelada e meia de alimentos impróprios para o consumo foi inutilizada durante a ação. - 1.500 KG	Entre os principais problemas detectados no Supermercado Santa Clara estão carnes sem procedência e inspeção, em péssimo estado de conservação, fora da temperatura, produtos fora da validade, embalagens danificadas e problemas de falta de higiene. Também foram identificadas massas de empresas não licenciadas com rotulagem inadequada e fora de temperatura e salgados de padaria com recheios também em temperatura inadequada. A Queijaria Fetina de Formaio foi autuada por expor queijos em temperatura ambiente.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, da Vigilância Sanitária Municipal de Carlos Barbosa e da Secretaria Estadual da Agricultura.	2	0

36	30/10/2018	Garibaldi	Mercado Ortafruti, o Supermercado Apollo, o Supermercado São Lucas e Supermercado Cairú	No total, foram recolhidas cerca de duas toneladas de alimentos impróprios ao consumo. 2.000 KG	No Mercado Ortafruti foram encontrados problemas de falta de higiene e desorganização dos produtos. Também havia alimentos vencidos e mofados. O depósito do Supermercado Apollo também foi interditado. No Supermercado São Lucas foram registrados problemas como carnes sem procedência, mal armazenadas e vencidas. Diversos produtos fora da temperatura (como presuntos) ou do prazo de validade, muitos deles deteriorados e até mofados. No Supermercado Cairú também foram identificados alguns problemas com conservação e data de validade dos alimentos.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor substituto da Promotoria de Justiça de Garibaldi, Elcio Menezes, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Garibaldi, da Vigilância Sanitária Estadual e da Secretaria Estadual de Agricultura.	4	0
35	25/10/2018	Santa Cruz do Sul	Supermercado Big, Supermercado Imec e Supermercado Soder	No total, foram recolhidas duas toneladas e meia de alimentos impróprios ao consumo. - 3.000 KG	Foram identificados problemas graves como carnes sem procedência, mal armazenadas a até podres. Diversos produtos fora da temperatura (como presuntos congelados) ou do prazo de validade, muitos deles deteriorados e até mofados; e embalagens abertas ou danificadas. Também foram detectados problemas de infraestrutura e higiene. Portas, paredes e forros sujos, equipamentos sujos e até encardidos.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Santa Cruz do Sul Érico Barin, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Santa Cruz do Sul, da Vigilância Sanitária Estadual, Secretaria Estadual de Agricultura e Decon.	3	0
34	24/10/2018	Guaíba	Supermercado Índio e o Supermercado Paulinho	No total, foi recolhida uma tonelada e duzentos quilos de alimentos impróprios ao consumo. - 1.200 KG	Os principais problemas encontrados estão carnes sem procedência, produtos fora da temperatura ou do prazo de validade, embalagens abertas ou danificadas, álcool e medicamentos de uso veterinário de venda proibida. Também foram detectados problemas de higiene, como equipamentos sujos e presença de fezes de animais em locais onde ficam depositados os alimentos.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Guaíba Ana Luiza Domingues de Souza Leal, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Guaíba, da Vigilância Sanitária Estadual e Secretaria Estadual de Agricultura e Decon.	2	0
33	18/10/2018	Gentil	Mercado Silvestre, o Mercado Pasqualotto, o Bar e Mini Mercado da Dejanira e do Giba, o Chais Supermercado e o Mercado Tonin.	No total, 1,5 toneladas de produtos sem condições de consumo foram descartadas. - 1.500 KG	Entre os principais problemas encontrados estão produtos fora do prazo de validade, com embalagens danificadas e remendadas, fora da temperatura ideal, produtos sem certificado de origem, estragados, armazenados de forma incorreta e medicamentos vendidos de forma irregular.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Marau, Fabrício Gustavo Allegretti, representantes das Vigilâncias Sanitárias Municipal de Gentil e Secretarias de Estado de Agricultura e de Saúde.	5	0
32	17/10/2018	Nova Alvorada	O Mercado Martello, Mercado Súper Útil, Mercado Carolina, Mercado Osmar Boff, Mercado Matana, Casa de Carnes e Mercado Basso e Caproski.	No total, mais de duas toneladas de produtos sem condições de consumo foram descartadas. + 2.400 KG	Entre os principais problemas encontrados estão: produtos fora do prazo de validade, com embalagens danificadas e até remendadas, fora da temperatura ideal, produtos sem certificado de origem, estragados, armazenados de forma incorreta, embutidos fabricados clandestinamente e até medicamentos vendidos de forma irregular, fracionados e até vencidos.	O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Marau, Fabrício Gustavo Allegretti, representantes das Vigilâncias Sanitárias Municipal de Nova Alvorada Secretaria de Estado de Agricultura e de Saúde.	6	0
31	09/10/2018	Santa Rosa	Supermercado Cotrirosa e Mercearia Milton.	No total, duas toneladas e cento e setenta e cinco quilos de alimentos impróprios para o consumo foram inutilizados durante a ação. - 2.175 KG	O Supermercado Cotrirosa, que foi atuado por vender produtos vencidos e fora de temperatura, e a Mercearia Milton, que foi totalmente interditada pelos mesmos problemas e também por operar sem alvará e ter péssimas condições de higiene.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Santa Rosa Marcelo Augusto Squarça, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, da Vigilância Sanitária Municipal de Santa Rosa e Secretaria Estadual de Agricultura.	2	0

30	04/10/2018	Vera Cruz	Mercado Back, o Supermercado Central e o Supermercado Alegria e Supermercado Halmenschlager.	No total, aproximadamente duas toneladas e meia de alimentos foram apreendidas e inutilizadas durante a ação. - 2.500 KG	Foram detectados problemas como alimentos vencidos, fora de temperatura e carne sem procedência, além dos problemas citados anteriormente foram identificadas péssimas condições de higiene, grande quantidade de fezes de roedores, utilização de insumos vencidos na fabricação de produtos de padaria e confeitaria além de medicamentos à venda e venda de álcool de uso profissional.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Vera Cruz, Maria Fernanda Cassol Moreira representantes da Vigilância Sanitária Estadual, da Vigilância Sanitária Municipal de Vera Cruz, Secretaria Estadual da Agricultura e Delegacia do Consumidor da Polícia Civil.	4	0
29	26/09/2018	Piratini	Supermercado Weege, Companhia da Carne, o Restaurante Leitzke e No Mercado Tradição,	No total, cerca quatro toneladas de alimentos sem condições de consumo foram descartadas. - 4.000 KG	Os principais problemas encontrados foram no Supermercado Weege, onde mais de três toneladas de produtos foram recolhidos. No local, foram encontrados produtos vencidos, carne e embutidos sem procedência e quase meia tonelada de margarina em temperatura ambiente. Também foram fiscalizados e autuados a Companhia da Carne, o Restaurante Leitzke, onde foram encontrados alimentos e bebidas com prazos de validade vencidos, produtos fora da temperatura e armazenados de forma irregular, porém, em menor quantidade. No Mercado Tradição, a padaria foi interditada por más condições de higiene e funcionamento irregular. Neste local, também foram apreendidos medicamentos que estavam à venda.	Os coordenadores do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho e Mauro Rockenbach, o promotor de Justiça substituto de Piratini, José Olavo Bueno dos Passos, representantes das Vigilâncias Sanitárias Municipal e Estadual, Secretaria de Agricultura do Estado, Decon e Procon Estadual.	4	0
28	25/09/2018	Jaguarão	Supermercado Paraíso e o Mercado Otto (ESTAVAM EM PERFEITO ESTADO), Supermercado Restelli, Supermercado Tradição, Açougue Galeria das Carnes, Reds Restaurante, Buffet da XV, Churrascaria do Rafa e Super Frango.	No total, cerca de três toneladas de alimento sem condições de consumo foram descartadas. - 3.000 KG	Os principais problemas encontrados forma alimentos com prazos de validade vencidos, produtos fora da temperatura, armazenados de forma irregular e carne sem procedência escondida.	Os coordenadores do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho e Mauro Rockenbach, o promotor de Justiça de Jaguarão, Fernando Gonzalez Tavares, representantes das Vigilâncias Sanitárias Municipal e Estadual, Secretaria de Agricultura do Estado, e Procon Estadual.	9	0
27	12/09/2018	Nova Prata	Mercado Girassol, o Supermercado Lorencet, o Mercado São Pelegrino, o Supermercado Bavaresco, o Açougue Bavaresco, o Açougue Buena Brasa e o Supermercado Porta.	No total, foram recolhidas cerca de duas toneladas de alimentos impróprios ao consumo. - 2.000 KG	Os principais problemas encontrados FORAM carnes sem procedência e vencidas. Os fiscais também identificaram outros problemas, como produtos vencidos, falta de higiene e até escovas de cabelo usadas para furar massa de pizza.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Nova Prata Leonardo Rossi, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Nova Prata, da Vigilância Sanitária Estadual e Secretaria Estadual de Agricultura.	7	0
26	11/09/2018	São Sebastião do Cai	Casa das Carnes Costelão, e o Supermercado Flach.	No total, cerca de quatro toneladas de produtos sem condições de consumo foram descartadas. - 4.000 KG	Os principais problemas detectados estão carnes sem procedência e inspeção, em péssimo estado de conservação, fora da temperatura, frangos congelados contendo insetos (moscas) na embalagem, produtos fora da validade, embalagens danificadas e diversos problemas de falta de higiene.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de São Sebastião do Cai Cristine Zottmann, representantes das Vigilâncias Sanitárias Municipal e Estadual, Secretaria de Agricultura do Estado e Decon.	2	1
25	30/08/2018	São José do Herval	Mercado Laurinho, Colonial; o Mercado São José; e o Mercado e Açougue do Chiquinho.	No total, cerca de uma tonelada e meia de produtos sem condições de consumo foram descartadas. - 1.500 KG	No Mercado Colonial, houve a interdição da padaria e do açougue. No Mercado São José, foi preso o proprietário por crime contra as relações de consumo. No local, foram recolhidos produtos vencidos e cigarros paraguaios, além de grande quantidade de carne sem procedência. No Mercado e Açougue do Chiquinho também foram detectados problemas. Nos estabelecimentos, foram encontrados alimentos com prazo de validade vencido, alguns em promoção ou usados em padaria. Também havia produtos armazenados de forma irregular e embutidos produzidos sem autorização.	Os coordenadores do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho e Mauro Rockenbach, a promotora de Justiça de Soledade, Cristina Schmitt Rosa, representantes das Vigilâncias Sanitárias Municipal e Estadual, Secretaria de Agricultura do Estado, Decon e Procon Estadual.	4	1

24	29/08/2018	Soledade	Fruteira do Povo, Casa de Carnes Tradição e Padaria do Tio.	No total, cerca de duas toneladas de produtos sem condições de consumo foram descartadas. - 2.000 KG	Na Fruteira do Povo , foram identificados problemas como falta de higiene, a presença de baratas vivas e de aranhas e ratos mortos. Os agentes também encontraram produtos em contato direto com o piso e com o gelo, paredes e tetos com mofo, rachaduras, portas enferrujadas. Foram localizados produtos clandestinos e grande quantidade de produtos fora do prazo de vencimento, incluindo medicamentos. Na Casa de Carnes Tradição , foram identificados produtos com data de validade vencida, carnes congeladas sem identificação, mal acondicionadas e expostas fora da embalagem original. O estabelecimento não está autorizado a fabricar embutidos, mas no local foram encontradas linguiças artesanais. Os laudos de dedetização e desratização estão vencidos. Na Padaria do Tio , foram identificados alguns produtos vencidos, problemas com a temperatura no armazenamento do balcão da padaria e no depósito.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Soledade Cristina Schmitt Rosa, Vigilância Sanitária Municipal, Secretaria de Agricultura do Estado e Procon Estadual.	3	1
23	27/08/2018	**Porto Alegre**	Mercado Público. (PEIXARIAS: Peixaria Mar Azul, Peixaria Collar, Peixaria Japesca, Peixaria São Lourenço, Peixaria do Mercado, Peixaria do Porto e Peixaria Coopeixe).	No total, 730 quilos de alimentos foram descartados. - 730 kg	Dois locais estavam dentro dos parâmetros previstos pela legislação e, portanto, sem nenhuma irregularidade encontrada. São eles, a Peixaria Mar Azul e a Peixaria Collar. Na peixaria Japesca, um dos freezers estava com a temperatura abaixo do recomendado. Na Peixaria São Lourenço, foram localizados produtos vencidos e sem procedência. Na Peixaria do Mercado, foram encontrados pelos fiscais cerca de 100 quilos de produtos vencidos desde abril, entre eles, camarão. Na Peixaria do Porto, foram localizados cerca de 200 quilos de camarão sem procedência. Na Coopeixe, foram identificados 36 produtos sem procedência (peixes e camarão). A Coopeixe está com a comercialização suspensa pelo Procon Municipal até que apresente as notas fiscais dos produtos.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor da promotoria de Defesa do Consumidor, André Marchesan, representantes da Polícia Civil, através da Delegacia do Consumidor, da Vigilância Sanitária Municipal de Porto Alegre e Procon Municipal.	7	0
22	16/08/2018	Boqueirão do Leão	Açougue Nagel, o Supermercado Diedrich, o Açougue Schunke, e o Supermercado Campiol.	No total, foram recolhidas e inutilizadas mais de 3 toneladas de alimentos impróprios ao consumo. - 3.000 KG	Os principais problemas encontrados nos locais foram fraldas infantis vencidas há oito anos e leite em pó fora da validade, remédios vencidos também eram comercializados no estabelecimento, entre eles antibióticos vendidos sem receita. Também foram identificados graves problemas de higiene.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco - Segurança Alimentar) Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Venâncio Aires, Pedro Rui da Fontoura Porto, representantes da Delegacia do Consumidor da Polícia Civil, da Vigilância Sanitária Municipal de Boqueirão do Leão, da Vigilância Sanitária Estadual, da Secretaria Estadual de Agricultura e do Procon Estadual.	4	2
21	15/08/2018	Arroio do Meio e Pouso Novo	Foram vistoriados e autuados o Supermercado Dália, em Arroio do Meio e em Pouso Novo, o Mercado e Restaurante Paludo.	No total, em torno de 1,4 toneladas de alimentos impróprios para o consumo foi recolhida e inutilizada. - 1.400 KG	Os principais problemas encontrados nos locais foram produtos vencidos, sem identificação de procedência e fabricante, estragados e fora de temperatura adequada, e embalagens deterioradas. Além disso, no Mercado Paludo, foram detectados graves problemas de higiene, com presença de insetos, utensílios e freezers sujos, oxidados e quebrados. No Açougue Paludo, foi constatada a existência de abatedouro clandestino de bovinos, além da realização de transporte, pela empresa, de produtos sem inspeção sanitária. venda de álcool proibida.	O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado - Segurança Alimentar (Gaeco), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, também participaram das ações representantes da Vigilância Sanitária Estadual, das Vigilâncias Sanitárias Municipais de Arroio do Meio e Pouso Novo, da Secretaria Estadual da Agricultura, além da Delegacia do Consumidor da Polícia Civil e do Procon Estadual.	2	1
20	09/08/2018	Coronel Bicaco	Mercados Beltrão e Mercado Real.	No total, foram apreendidas cerca de 3 toneladas de produtos alimentícios. - 3.000 KG	Os problemas encontrados foram produtos com a data de validade vencida expostos à venda, carne sem procedência e sem inspeção sanitária, falta de higiene e proliferação de insetos. No mercado Beltrão, foi detectado que havia esgoto aberto na área de produção, matéria-prima da padaria também vencida, bem como produtos fora da validade desde 2007 e vinho desde 2013.	O coordenador do Gaeco Segurança Alimentar Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Coronel Bicaco, Dinamácia Maciel, além de integrantes da Vigilância Municipal, Delegacia do Consumidor e Secretarias Estaduais da Saúde e da Agricultura, Pecuária e Irrigação.	2	1

19	07/08/2018	Machadinho	Mercado Wittman, mercados Sid e Piloneto	No total, foi apreendida 1,4 tonelada de produtos impróprios para o consumo. - 1.400 KG	Péssimas condições de higiene no local, venda de carne clandestina. O local foi totalmente interditado pela Vigilância Sanitária Municipal em virtude de que praticamente metade dos produtos à venda estavam vencidos, alguns desde 2007. Foram encontradas, também, carnes e bebidas sem procedência, exposição de medicamentos para comercialização, além de problemas na temperatura de conservação de alimentos, fezes de ratos, baratas e sujeira.	Participaram da operação, além do MP e Vigilância Sanitária Municipal, as Secretarias Estaduais da Saúde e da Agricultura, a Delegacia do Consumidor e o Procon Estadual. Estiveram presentes na ação os promotores de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, do Gaeco Segurança Alimentar, e André Daroco Pinto, da Promotoria de Justiça de São José do Ouro.	3	1
18	01/08/2018	Liberato Salzano	O Supermercado Milani, Supermercado Cotrisal, o Mercado dos Aposentados, a Padaria da Vivi e o abatedouro municipal de Liberato Salzano.	No total, 2,3 toneladas de alimentos impróprios para o consumo foram recolhidas e inutilizadas. - 2.300 KG	Os principais problemas encontrados foram produtos vencidos, sem procedência, proibidos de serem vendidos, m estragados e fora de temperatura adequada. Além disso, foram detectados graves problemas de higiene, com presença de insetos e a medicamentos expostos à venda em mercados.	O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado - Segurança Alimentar (Gaeco), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, também participaram representantes das Vigilâncias Sanitárias Estadual e Municipal, da Secretaria Estadual da Agricultura, além da Delegacia do Consumidor da Polícia Civil e do Procon Estadual.	5	1
17	24/07/2018	Dois Irmãos	Os estabelecimentos vistoriados foram o Brasul Mercado e Açougue, o Fink Supermercados e Super Pague Poko.	No total, foram recolhidas e inutilizadas cerca de 2,5 toneladas de alimentos impróprios ao consumo. - 2.500kg	Nos estabelecimentos foram encontrados alimentos fora da temperatura adequada e sem procedência, embalagens estragadas e até vazando líquidos. Produtos fora do prazo de validade também foram identificados pelos agentes da FT. Em alguns locais havia queijos podres e diversos problemas de falta de higiene, incluindo lixo acumulado e escondido embaixo dos depósitos, e fracionamento irregular.	Participaram da operação o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO – Segurança Alimentar) Alcindo Luz Bastos da Silva Filho; o promotor de Justiça de Dois Irmãos, Wilson Luís Grezzana; representantes da Delegacia do Consumidor da Polícia Civil, da Vigilância Sanitária Municipal de Dois Irmãos, Vigilância Sanitária Estadual, Secretaria Estadual de Agricultura e Procon Estadual.	3	0
16	19/07/2018	Taquari	Mercado Ávila, Mercado Pacheco, o Mercado Dia, o Supermercado Paraíso, o Supermercado Bom D+ e a Padaria Pão Quente.	No total, foram recolhidos e inutilizados uma tonelada e seiscentos quilos de alimentos impróprios ao consumo. - 1.600 kg	Os principais problemas encontrados foram produtos vencidos, sem procedência, fracionados irregularmente, estragados e fora de temperatura adequada. Além disso, foram detectados graves problemas de higiene, com presença de roedores e fezes dos mesmos.	O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado - Segurança Alimentar (Gaeco), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Taquari, Roberto Carmal Duarte Alvim Junior, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, da Secretaria Municipal de Saúde de Taquari, da Secretaria Estadual da Agricultura, além da Decon e do Procon Estadual.	6	2
15	18/07/2018	Estrela	Quatro locais foram vistoriados e autuados: o Entrepasto de Carnes Gauchinho, a Padaria 20 Buscar, o Esquinão e um entreposto clandestino de carne.	Mais de três toneladas de alimentos foram apreendidas e inutilizadas durante a ação - 3.000kg	os principais problemas encontrados foram produtos vencidos, sem procedência, fracionados irregularmente, estragados e fora de temperatura adequada, além de carnes sem inspeção. Também foram detectados graves problemas de higiene.	Participaram da ação O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado - Segurança Alimentar (Gaeco), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Estrela Andrea Almeida Barros, representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Estrela e Vigilância Sanitária Estadual, Secretaria Estadual da Agricultura e Delegacia do Consumidor da Polícia Civil.	4	1
14	10,11 e 12/07/2018	Erechim	A Casa do File, a Fabrica de Bolachas Dalia Costa e o Restaurante Natural (Interditado stotalmente). O restaurante Brock (Interdição parcial). Panificadora Zin, Mercado JB, Moinho Brzostek, Real Carnes, Doménico, Vila Trentin, Pizzaria Milano, restaurante Portal da Cidade, Supermercado Januir, Supermercado Dia a Dia, Supermercado DDC, Cozinha Industrial Expres e Fruteira Ambulante (Autuados pela VISA Municipal).	Durante os três dias da ação, aproximadamente seis toneladas de alimentos foram apreendidas e inutilizadas. - 6.000 kg	Os principais problemas encontrados foram produtos vencidos, sem procedência, fracionados irregularmente, estragados e fora de temperatura adequada, além de carnes sem inspeção. Também foram detectados graves problemas de higiene e até presença de insetos.	O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado - Segurança Alimentar (Gaeco), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Erechim Karina Albuquerque Denicol, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, da Vigilância Sanitária Municipal de Erechim, Secretaria Estadual da Agricultura e Delegacia do Consumidor da Polícia Civil.	17	0
13	05/07/2018	Sobradinho	Supermercado Só da Roça, Treviso, Avenida e Peixaria Corte	Aproximadamente uma tonelada e seiscentos quilos de alimentos foram apreendidos e inutilizados durante a ação. - 1.600 kg	Os principais problemas encontrados foram produtos vencidos, sem procedência, fracionados irregularmente, estragados e fora de temperatura adequada.	A promotora de Justiça de Sobradinho, Amanda Giovanaz, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, da Vigilância Sanitária Municipal de Sobradinho, Procon Estadual e Secretaria Estadual da Agricultura e Delegacia do Consumidor da Polícia Civil.	4	1

12	03/05/2018	Pinhal Grande	Açougue Doraci, o Restaurante Anônimo's e o Mercado Rede Forte	No total, foram recolhidos e inutilizados setecentos quilos de alimentos impróprios ao consumo. - 700 kg	Foram encontrados alimentos com prazo de validade vencido, apodrecidos, embalagens rasgadas e sem rótulo, armazenados de forma irregular, caixas com insetos, além de carnes e embutidos fora da temperatura adequada, em alguns casos contendo pelos de animais.	O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar) Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, representantes da Delegacia do Consumidor da Polícia Civil, da Secretaria Municipal de Saúde, da Vigilância Sanitária Municipal, das Secretarias Estaduais da Agricultura e da Saúde e Procon.	3	0
11	26/04/2018	Getúlio Vargas	Atacadão do Povo, Mercado Karpinski	No total, foram recolhidos e inutilizados quatro toneladas e cem quilos de alimentos impróprios ao consumo. 4.100 kg	Entre as principais irregularidades encontradas estão os prazos de validade vencidos, alguns há cerca de um ano, itens infantis vencidos, embutidos e mais de vinte caixas de carnes apodrecidas, problemas de estrutura e higiene, falta de identificação de rotulagem, teias de aranha nas paredes e outros problemas.	O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, representantes da Vigilância Sanitária Estadual da Secretaria Estadual da Saúde e Município de Getúlio Vargas, da Secretaria Estadual da Agricultura, além da Decon e Procon.	2	1
10	25/04/2018	Viadutos e Áurea	Mercado Bonato e o mercado De Marco, em (Viaduto), e o Açougue e Mercado da Praça, em (Áurea)	No total, foram recolhidos e inutilizados cerca uma tonelada e seiscentos quilos de alimentos impróprios ao consumo. - 1.600 kg	Foram localizados e apreendidos 300 quilos de linguiça clandestina, também foram encontrados alimentos com prazos de validade vencidos, problemas de identificação ou ausência de rotulagem, produtos armazenados de forma irregular, embutidos sem procedência e carnes fora da temperatura, em alguns casos, já deterioradas.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO – Segurança Alimentar), Alcindo Bastos, o promotor de Justiça substituto de Gaurama João Francisco Campello Dili, representantes da Vigilância Sanitária Estadual e Municipal, da Secretaria Estadual da Agricultura, da Delegacia do Consumidor e do Procon.	3	0
9	11/04/2018	Gravataí	Super Roxo	No total, cerca de uma tonelada de alimentos impróprios ao consumo foi inutilizada. - 1.000 kg	Além de problemas de estrutura e higiene, foram encontrados diversos produtos com a validade vencida e embalagem com ausência da data de vencimento. Entre os alimentos, carnes sem procedência, vencidas e fora da temperatura indicada. Grande quantidade de margarina em temperatura ambiente foi recolhida pelos agentes. No local, também havia um balcão exporitor desligado da tomada onde estavam armazenados bebidas lácteas e iogurte, além de álcool de venda restrita nas prateleiras. A equipe encontrou, ainda, aranhas vivas na ração animal.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Gravataí Carolina Barth Loureiro Ingracio, representantes da Decon da Polícia Civil, da Vigilância Sanitária Municipal de Gravataí, do Procon e das Secretarias Estaduais da Agricultura e da Saúde.	1	0
8	10/04/2018	Guaíba	supermercado Paulinho	Foram recolhidas e inutilizadas em torno de 10,5 toneladas de alimentos. - 10.500 kg	Além do alvará sanitário do mercado estar vencido, no local, foram encontrados alimentos fora da temperatura adequada e sem procedência, embalagens estragadas, roídas por animais, rasgadas. Muitos produtos fora do prazo de validade também foram identificados pelos agentes da FT, alguns vencidos há mais de cinco anos e em decomposição. Havia também alimentos podres, com moscas, baratas e ratos (vivos e mortos) e diversos problemas de infraestrutura e falta de higiene.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Guaíba Ana Luisa Domingues de Souza Leal e representantes da Delegacia do Consumidor da Polícia Civil, Vigilância Sanitária de Guaíba, Secretarias Estaduais de Agricultura e da Saúde e Procon.	1	2
7	03/04/2018	Rolante	Itália Carnes, o Supermercado Palito, o Minimercado Açougue Bonetto e o Supermercado Avenida	cerca de 1,6 toneladas de alimentos impróprios ao consumo. 1.600 kg	Foram encontrados, alimentos fora da temperatura adequada e sem procedência, rotulagem insuficiente, embalagens avariadas e produtos fora do prazo de validade. Além de carnes com mosca, raticida e álcool de uso profissional sendo comercializados nos mercados. A câmara fria do açougue de um dos estabelecimentos apresentava condensação com águas residuais no piso, além de resíduos para graxaria e papelão em contato com alimentos.	o coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO – Segurança Alimentar) Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, a promotora de Justiça de Taquara, Fabiane Cioccarri, e representantes da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Irrigação, Procon Estadual, Delegacia do Consumidor da Polícia Civil e Vigilâncias Sanitárias Estadual e Municipal de Rolante.	4	0

6	28/03/2018	Vale Verde	Mercado Froemming, o Restaurante do Vale e o Açougue do Marquinhos.	No total, cerca de uma tonelada de alimentos impróprios ao consumo foi inutilizada. 1.000 kg	No Mercado Froemming: Foram encontrados alimentos com prazo de validade vencido e armazenados de forma irregular. No Restaurante do Vale, além desses problemas, também foi identificada falha nas questões realtivas à higiene. Açougue do Marquinhos: Foram encontrados problemas de higiene e embutidos fabricados de forma clandestina, cerca de 80% das carnes do estabelecimento não possuíam procedência e estavam em péssimas condições.	o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o secretário de diligências de General Câmara, representantes da Delegacia do Consumidor da Polícia Civil, da Vigilância Sanitária Municipal de Vale Verde, do Procon e das Secretarias Estaduais da Agricultura e da Saúde.	3	1
5	08/02/2018	Capão da Canoa e Xangri-lá	Mercado Capão Novo, o Super da Praia, Mercado Lessa (Capão da Canoa), Paulinho Peixaria, Angus da Gruta Casa de Carnes e a JP Boutique de Carne (Xangri-lá).	No total, cerca de uma tonelada de alimentos impróprios ao consumo foi inutilizada. 1.000 kg	Foram encontrados alimentos fora da temperatura adequada, sem procedência, embalagens estragadas e com validade vencida – em alguns casos, há três anos. Frutas com insetos, diversos problemas de infraestrutura e falta de higiene também foram observados durante as vistorias.	O coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar) Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Canoas Felipe Teixeira Neto, a promotora de Justiça de Santo Antônio da Patrulha Graziela da Rocha Vaughan Veleda, representantes da Delegacia do Consumidor da Polícia Civil, das Vigilâncias Sanitárias Municipais, Vigilância Sanitária Estadual, Secretaria Estadual de Agricultura, Patram e Procon.	6	2
4	07/02/2018	Capão da Canoa, Rainha do Mar e Xangri-lá	A Peixaria Mar e Rios (Xangri-lá), O Mercado Chaves, Os restaurantes Tex Grill, Big Bom e Canã (Capão da Canoa)	No total, mais de meia tonelada de alimentos impróprios ao consumo foi inutilizada. + 500 kg	Foram identificados problemas como: utensílios sujos, reaproveitamento de alimentos impróprios para consumo, alimentos em potes sem identificação, datas de acondicionamento com prazo vencido, moscas no congelador, baratas no chão, alimentos fora da temperatura adequada e sem procedência. Em alguns locais, os agentes identificaram diversos problemas de infraestrutura. Em alguns locais foi identificado fracionamento irregular.	A coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Consumidor e da Ordem Econômica, Caroline Vaz, a promotora de Justiça de Santo Antônio da Patrulha Graziela da Rocha Vaughan Veleda, o promotor de Justiça de Canoas Felipe Teixeira Neto, além de representantes da Delegacia do Consumidor da Polícia Civil, das Vigilâncias Sanitárias Municipais, da Vigilância Sanitária Estadual, da Secretaria Estadual de Agricultura, da Patram e do Procon.	5	0
3	06/02/2018	Tramandaí e Imbé	Açougue Alexmar, a Deopisca Pescados, a Casa de Carnes Fronteirista, o Mercado Dia, e o Mercado Milanezi (Tramandaí), Restaurante e Peixaria Cardoso e uma fábrica de gelo e sucos clandestina (Imbé).	Recolhidas e inutilizadas cerca de duas toneladas de alimentos impróprios ao consumo. - 2.000 kg	Foram encontrados alimentos fora da temperatura adequada e sem procedência, embalagens estragadas, com teias de aranha e rasgadas. Produtos fora do prazo de validade também foram identificados pelos agentes da FT. Em alguns estabelecimentos havia frutas podres, com moscas e até baratas circulando, além de diversos problemas de infraestrutura e falta de higiene.	A coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Consumidor e da Ordem Econômica, Caroline Vaz, o coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO – Segurança Alimentar) Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Tramandaí Fernando Bittencourt, o promotor de Justiça de Canoas Felipe Teixeira Neto, representantes da Delegacia do Consumidor da Polícia Civil, das Vigilâncias Sanitárias Municipais de Imbé e Tramandaí, Vigilância Sanitária Estadual, Secretaria Estadual de Agricultura, Patram e Procon.	7	0
2	05/02/2018	Imbé, Cidreira e Tramandaí	Distribuidora KGI (Cidreira), Casa de Carnes Boi de Ouro - Atacadão (Tramandaí), Peixaria Imbé e a Peixaria Laureano (Imbé).	Recolhidas e inutilizadas mais de duas toneladas de carnes e peixes impróprios ao consumo. - + 2.000 kg	Foram encontrados peixes e carnes sem identificação de origem, armazenados de forma irregular, alimentos com a presença de insetos, além de diversos problemas de infraestrutura e falta de higiene. Também foram identificados produtos vencidos e sem conservação. O Estabelecimento Distribuidora KGI, estava sem LO, sem autorização para fracionar, lança resíduos no meio ambiente, e o tanque de combustível não tem licença.	A coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Consumidor e da Ordem Econômica, Caroline Vaz, o coordenador do Grupo de Atuação especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO – Segurança Alimentar) Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Tramandaí Fernando Bittencourt, o promotor de Justiça de Canoas Felipe Teixeira Neto, representantes da Delegacia do Consumidor da Polícia Civil, da Vigilância Sanitária Municipal de Imbé, Vigilância Sanitária Estadual, Secretaria Estadual de Agricultura e Patram.	4	3

1	10 e 11/01/2018	Arroio do Sal	Mercado JB2, Big Hotel, Rondinha Hotel, Mercado Bolão, Mercado Gaúcho e Restaurante Miro's.	<p>10/01/2018: Recolhidos e inutilizados cerca de 160 quilos de alimentos impróprios ao consumo. - 160 kg</p> <p>11/01/2018: Recolhidos e inutilizados cerca de 400 quilos de alimentos impróprios ao consumo. - 400 kg</p>	<p>10/01/2018: Foram encontrados alimentos com prazos de validade vencidos, embalagens abertas, insetos vivos, problemas de identificação na rotulagem, armazenados de forma irregular, embutidos fora da temperatura e até carnes em contato com o piso.</p> <p>11/01/2018: O Hotel Bolzan teve a cozinha parcialmente interdita por falta de organização e higiene. Além disso, foram recolhidos cerca de 100 quilos de alimentos impróprios ao consumo e 200 litros de vinagre sem procedência. No Supermercado do Alemão, os fiscais localizaram alimentos com prazos de validade vencidos, embalagens abertas, armazenados de forma irregular, moscas nos pães e problemas de identificação na rotulagem. Além disso, o local não tinha condições de trabalho e higienização dos funcionários, faltando pia e vestiários.</p>	O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco – Segurança Alimentar), Mauro Rockenbach; o promotor do Consumidor de Porto Alegre André Marchesan; o promotor de Justiça de Torres Márcio Roberto Silva de Carvalho; representantes Vigilância Sanitária Estadual e Municipal e da Secretaria Estadual da Agricultura, além da Patran, Decon e Procon.	8	1
TOTAL		Municípios: 52		= Aproximadamente 125.931 KG			439	45
OPERAÇÕES FORÇA TAREFA - 2017								
33	14/12/2017	Imbé e Tramandaí	O Mercado Dia, Daniel Carnes, o Mercado Super Bom, O Mercado Popular 1 e O Mercado Popular 2.	No total, foram recolhidas e inutilizadas cerca de uma tonelada e trezentos quilos de alimentos impróprios ao consumo e 140 litros de refrigerantes e cerveja vencidos. - 1.300 KG - 140 LITROS			5	2
32	13/12/2017	Santo Antônio da Patrulha	O Mercado O Dia, Supermercado Sabiá, Mercado Silva, Açoriana, Supermercado Gomes, Mercado e Açougue Pires e uma propriedade Rural.	No total foram inutilizadas duas toneladas de alimentos impróprios ao consumo. - 2.000 KG			7	0
31	12/12/2017	Capão da Canoa e Xangri-Lá	Supermercado Dia Brasil S.A (Capão da Canoa), Maxideal Supermercados (Capão da canoa) e outro.	No total, 700 quilos de alimentos foram recolhidos e inutilizados. - 700 KG			3	0
30	11/12/2017	Torres	Supermercado Comércio de Alimentos Sabres do Dia, Supermercado Scharodosim EIRELI, Rogerio Oliveira de Souza Lancheria, Cantina's Restaurante, Bom Rancho Supermercado.	No total, foram inutilizados cerca de 750 quilos de alimentos impróprios ao consumo. - 750 KG			5	0
29	07 e 08/11/2017	Erechim	Planeta Pizza, Pastelaria Garapas, Mercado Sete, Paladar, Querência, A Lareira, La Matina, Bobs, Mercado Feranti, Cafeteria Café e Cia e Buon Mangiare	Recolhidas e inutilizadas cerca de 3 toneladas de alimentos impróprios ao consumo. - 3.000 kg			11	1
28	26/10/2017	Herval	O supermercado Casarão, o Econômico, o Fronteira Alimentos, o Comercial Miranda, o JP, o Supermercado Nacional e o Comercial Motta, o Açougues Dois Irmãos, do Oraci, do Covinha e Casa de Carnes Central.	Inutilizadas cerca de 1 tonelada de alimentos impróprios ao consumo. - 1.000 KG			11	0

27	16/10/2017	Encruzilhada do sul	Os supermercados Universal, Kibarato (interditado), Bom Preço, Narinho, Mercado do Greque (parcialmente interditado) e Rede Vivo.	Inutilizadas 3,6 toneladas de alimentos impróprios ao consumo. - 3.600 KG
26	04 e 05/10/2017	Santana do Livramento	Dois Supermercados Righi, o Supermercado 300, o Supermercado Sensação (esses quatro interditados), o Supermercado Niederauer, o Supermercado Big, o supermercado Nicolini, o Mercado do Pequeno e o Açougue Los Amigos.	Inutilizadas 9 toneladas de alimentos impróprios ao consumo. - 9.000 KG
25	14/09/2017	Bom Retiro do Sul	O Mercado SA, Mercado Quebom e o Mercado Cauã.	Inutilizadas cerca de 5 toneladas de alimentos impróprios ao consumo. - 5.000 KG
24	13 e 14/09/2017	Estrela	Restaurante e Lancheria Britinho, o Restaurante Britinho da Estação Rodoviária, o Supermercado Souza, o Mercado Rede Fort, o Mercado Cardoso e o Mercado Marlisete de Quadros, Mercado SA e o Mercado Quebom e o Mercado Cauã.	Inutilizada mais de 6 toneladas de alimentos impróprios ao consumo. - + 6.000 KG
23	13/09/2017	Fazenda Vila Nova	O Restaurante e Lancheria Britinho, o Restaurante Britinho da Estação Rodoviária, o Supermercado Souza, o Mercado Rede Fort, o Mercado Cardoso e o Mercado Marlisete de Quadros.	Inutilizada mais de 1 tonelada de alimentos impróprios ao consumo. - + 1.000 KG
22	28/08/2017	Alvorada	Big Hipermercado e os mercados Oliveira, da Avenida Presidente Getúlio Vargas e da Avenida Olegário José Guimarães	3 toneladas - 3.000 KG
21	15 e 16/08/2017	Erechim	Mercado da Sete, a Churrascaria e Pizzaria João de Barro, a Paneteria, a Casa das Massas, o Carlão Atacadista, Padaria Pão da Praça, Panificadora Alvorada, Restaurante Dom Giuseppe, Padaria Moinhos e Clube Caixerai.	4 toneladas - 4.000 KG
20	05/07/2017	Pinhal Grande	Mercado Integração, o Mercado Márcia Bellig Pozzebon, o Mercado Super Cotrijuc, o Mercado Avenida, o Restaurante do Ivo, a Lanchonete Sabores da Casa e o Açougue Dalmolin.	2,2 toneladas - 2.200 KG
19	08/06/2017	Cambará do Sul	Super Pioner, a Fruteira e Mercado Tio Brisa, o Comercial Teixeira, o Supermercado Brentano e o Mercado Tisatto.	1,5 toneladas - 1.500 KG
18	17/05/2017	Cachoeira do Sul	Os mercados Noemia, Valim, Rede Super, Marques e Trojahn. Os açougues M Bulsing e Jeremias, além de três estabelecimentos clandestinos de fabricação de queijo, embutidos e produção de ovos de codorna	Cerca de 3 toneladas - 3.000 KG
17	11/05/2017	Arroio do Tigre	Supermercado Tigre, Silão Supermercado, o Comercial Pioneira, o Mercado Pioneiro, o Mercado da Casa, Supermercado Mainardi e Supermercado Cotriel.	Cerca de 4,5 toneladas - 4.500 KG

6	1
9	2
3	0
9	0
6	1
3	0
10	1
7	0
5	0
10	1
7	1

16	10/05/2017	General Câmara	Mercado Jota Camargo; Mercado do Márcio; Mercado e Açougue Márcio; LC Bonato; Super Dydy, da Rede UniMax; Mercado Armazém da Figueira e Sacolão do Freitas.	Cerca de 800 kg - 800 KG
15	26/04/2017	Cachoeira do Sul	Supermercado Tischler, em uma queijaria e na Piscicultura Rauber.	Apreendidos 1.350 kg - 1350 KG
14	18 e 19/04/2017	Bento Gonçalves	Supermercado Nacional, o Supermercado Grepar, o Supermercado Rizzardo, o Supermercado Apolo (Bairro São Roque), o Supermercado Andreazza e o Frigorífico Gasperin. Também passaram pela inspeção a Casa de Carnes Santa Eulália, Big Boi Carnes, Casa de Carnes Razzena, Açougue Silvério, Casa de Carnes São Roque, Fruteira São Roque.	Cerca de 20 toneladas - 20.000 KG
13	11/04/2017	Guaporé e Dois Lajeardense	FRIGORÍFICO Gustavo Perondi, o Supermercado Paludo, a Casa de Carnes LZ e o Supermercado Sucesso das Carnes. DOIS LAJEADOS: frigorífico Agroindustria Dois Lajeardense Ltda.	Mais de 6 toneladas - 6.000 KG
12	06/04/2017	Caçapava do Sul	Mercado Peruzzo e Rede Vivo, o frigorífico SL e a distribuidora RM	Cerca de 8,5 toneladas - 8.500 KG
11	05/04/2017	Lavras do Sul	Frigorífico Costa, Açougue & Mercearia Costa, Açougue e Mercearia Querência e a Mercearia Bitencourt.	Aproximadamente 6,2 toneladas - 6.200 KG
10	04/04/2017	Santana da Boa Vista	Mercado 217, Mercado Boa Vista, Mercado 3 Irmãos, Mercado Povo, Casa de Carnes Osório, Mercado e Açougue Popular, Açougue Bom Churrasco, Supermercado Bom Preço, Casa de Carnes Freitas, Açougue Gaúcho, além da Fábrica de Embutidos Bom Churrasco.	Aproximadamente 1,2 toneladas - 1.200 KG
9	29 e 30/03/2017	Erechim e Aratiba	Restaurante Chapão Bomidaki, Churrascaria Espeto de Prata, Panificadora e Confeitaria Engel e Mercado e Açougue Progresso (todos interditados), além da Casa do Salame Pavan, Açougue da Luz, Mercado Colonial Canil e os Mercados de Garibaldi.	Aproximadamente 5 toneladas - 5.000 KG
8	15/03/2017	Triunfo	Açougues Boi na Brasa e Costelão, além do Restaurante e Pizzaria Luisa, Mercado Silva Marocco e Mini Mercado e Padaria Boa Vista.	460kg de alimentos - 460 KG
7	08/03/2017	São Borja	duas unidades da Rede Vivo, além dos Supermercado Baklizi, Mercado Vieira, Mercado Chesini e Supermercado Nacional	Aproximadamente 11 toneladas - 11.000 KG
6	20 e 21/02/2017	Torres e Arroio do Sal	mercados Toninho, Via Mar, Avenida, JR, Caçula, Colonial, Nutripan, e os restaurantes Brasília, Benetti Vila São João e Régis Grill. Em Arroio do Sal, os agentes vistoriaram o Mercado Avenida, Açougue Reis e o Supermercado Reis.	Aproximadamente 4 toneladas - 4.000 KG
5	18 e 19/02/2017	Capão da Canoa e Centrinho de Atlântida	Em Capão da Canoa estão os mercados Raupps, Petiskos e Bamboo e a pizzaria ChoppAna. Já em Atlântida, passaram pela inspeção a Fruteira Agliardi, o Mercado Central, a Medina's Pizza e o Açai da Praia.	420kg de alimentos foram inutilizados - 420 KG

7	0
3	0
13	3
5	0
4	0
4	2
11	0
10	2
5	0
6	0
13	0
8	0

4	15/02/2017	Imbé, Tramandaí, Nova Tramandaí	Casa de Peixe Ariel, o Atacadão das Carnes e a Peixaria Astro Rei. Já em Tramandaí, a Peixaria Laureano, o Restaurante Amorim e o Restaurante 40, o Mercado Center Pão e o Super Bom Preço, ambos de Nova Tramandaí.	Aproximadamente 1,8 toneladas - 1.800 KG
3	14/02/2017	Pinhal e Magistério	O Super Bom Preço e o Comercial de Carnes SV, de Pinhal, e o Mercado Muito Loko, de Magistério.	Aproximadamente 12 toneladas - 12.000 KG
2	09/02/2017	Xangri-lá	O Açougue São Francisco, o Mercado e Açougue Doce Ponto, o Mercado Dallagnol e o Mercado Arpoador.	Aproximadamente 1 tonelada. - 1.000 KG
1	08/02/2017	Capão da Canoa	Peixarias Paulinho, de Capão da Canoa e Xangri-Lá, Padaria Kamila Café e o Restaurante Central.	Aproximadamente 3 toneladas. - 3.000 KG
	TOTAL	Municípios: 33		= 134. 280 KG

8	0
3	5
4	2
4	0
225	24

OPERAÇÕES FORÇA TAREFA - 2016

42	09/dez	Porto Alegre	Schmitz Refeições	Nenhum alimento apreendido	1
41	07/dez	Cassino	Supermercado Guanabara, Supermercado Millenium e Supermercado Da Estação	4 toneladas - 4.000 KG	3
40	01/dez	Cidreira	Mercado Sacolão da Costa do Sul e Mercado Ramos	450 kg	2
39	23/nov	Santa Rosa	Stok Center, Supermercado Polivalente e Coopermil	6 toneladas - 6.000 KG	3
38	04/nov	Triunfo	Supermercado Ávila e Mercado Bonato	Cerca de 2,5 toneladas 2.500 KG	2
37	03/nov	Westfália	Mercado Avenida, Restaurante Roseli da Silva, Restaurante e Lancheria Rejane, Mercado Redefort, Açougue do Vadi e Tenda do Gringo	Cerca de 2 toneladas 2.000 KG	6
36	19/out	Encantado	Mercado Bergamaschi, Mercado Potrich, Bar e Armazém Varandão, Mercado Bratti, Mercado Conte, Supermercado AGF, Fruteira do Vale, Mercado Dia e Dália Supermercado	Mais de 6 toneladas - 6.000 KG	9
35	18/out	Marau	Mercado Binda, Churrascaria Chimarrão, Fruteira Bernardi, Mercado Roso, Mercado Longo e Mercado Dia	Aproximadamente 16 toneladas - 16.000 KG	6
34	5 e 6/out	Santa Vitória do Palmar e Chui	Mercado Estrela, Mercado Langoni e Supermercado Milano (Sta. Vitória Palmar) - Supermercado Londres, Muni Market e Mercado Maxi (Chui)	Mais de 100 toneladas de alimentos apreendidos - 100.000 KG	6

1	0
3	0
2	0
3	0
2	0
6	0
9	0
6	2
6	0

33	04/out	Jaguarão	Supermercado Rastelli, Churrascaria Vitória, Padaria Vitória, Mini mercado Ávila, Casa de Carnes Jaguarão, Açougue Dom Alberto, Laticínios Tradição, Mini Mercado Carlinhos, Supermercado Donna, Mercado Paraíso, Casa de Carnes Regente e Armazém Otto	9 toneladas - 9.000 KG
32	28/set	Cerro Largo e Ubiretama	Mercado Recanto Gaúcho, Mercado Strieder, Mercado e Açougue do Beto (Cerro Largo) - Mercado Rohleder e Filhos (Ubiretama)	Mais de 2 toneladas 2.000 KG
31	27/set	Santo Ângelo	Feira do Produtor, Mercado Mattana e Frigorífico Buriti	Cerca de 3 toneladas - 3.000 KG
30	09/set	Vale do Sol, Santa Cruz do Sul, São Leopoldo e Canoas	Coblens (Carlos Barbosa) e Vergel (Caxias do Sul) Natusol Agroindústria e Comércio Ltda (Vale do Sol), Conservas Hirsh Ltda (Santa Cruz do Sul)	Não contabilizado/divulgado
29	25/ago	Taquara	Mercado Todo Dia, Frigorífico Fênix, Frigorífico Henrique Delar Lauck, Minimercado Irmãos Rosa e Ribeiro, Mercado e Açougue dos Amigos	Aproximadamente 2,5 toneladas - 2.500 KG
28	15/jul	Tramandaí	28 restaurantes e 16 lanchonetes da Festa do Peixe.	20 kg de sobras, 15 tainhas, maionese caseira
27	07/jul	Lajeado e Estrela	Urbanizadora Lenan Ltda (Lajeado)	Mais de 2,2 toneladas - 2.200 KG
26	05/jul	São Pedro da Serra, Estrela, Caxias do Sul e Novo Hamburgo	Laticínios Roesler Ltda. e Laticínios Campestre Ltda (São Pedro da Serra), Calábria Casa de Queijos (Caxias do Sul) e Nei Casa do Queijo - Produtos Coloniais (Novo Hamburgo).	Não contabilizado/divulgado
25	23/jun	Progresso, Lajeado e Porto Alegre	Mineração Campo Branco Ltda.	Não contabilizado/divulgado
24	21/jun	Erechim	Feira Municipal de Erechim, Hipermercado Letícia e Mercado dos Polakinhos.	4,5 toneladas - 4.500 KG
23	16/jun	Agudo	Restaurante Casarão, Mercado Rende Mais, Cia da Fruta, Líder Supermercados, Super Lis, Restaurante Schuller, Cooper Agudo, e um abatedouro clandestino.	1,2 toneladas - 1.200 KG
22	02/jun	Constantina, Carlos Barbosa, Tenente Portela e Antônio Prado	Luza (Constantina), Valparaíso (Carlos Barbosa), Taurino (Tenente Portela) e Letteria (Antônio Prado).	20 toneladas - 20.000 KG

12

4

3

4

5

44

1

4

1

3

8

4

12	0
4	0
3	0
4	1
5	0
44	0
1	0
4	6
1	3
3	0
8	0
4	7

21	04/mai	Santo Ângelo, Santa Rosa, São Borja, Cacequi e Santa Maria (RS), Chapecó (SC), e Luninópolis e Londrina (PR)	Décio Delmar Rambo EPP, Fellini Comercial de Alimentos LTDA, Abatedouro e Comércio de Carnes Gadosuino LTDA, Elto da Veiga Peixoto ME, Multi Distribuidora Eireli ME, Della Flora Alimentos LTDA, 4M Alimentos LTDA, Arroz Beija-Flor, Arroz Gauchão, Farinhas Antoniazzi - Moinho Ipiranga, América Comissária Mercantil, Wellynton Rogério Marggioti.	Não contabilizado/divulgado
20	29/abr	Porto Alegre	Fragata, Casa do Marquês Zona Sul e Villaró	Não contabilizado/divulgado
19	06/abr	Faxinal do Soturno	Restaurante Clube Cruzeiro, Restaurante Moby Dick, Duo Restaurante, Lanchonete da Frida, e Kibifão	1,8 tonelada - 1.800 KG
18	29/fev	Osório	Restaurante da Rodoviária, Supermercado Dia, Supermercado Avenida e Supermercado Maxi Líder	Mais de 1,5 tonelada - 1.500 KG
17	26/fev	Torres	Restaurante Cantinho da Mana, Restaurante Pioneiro, Mercado Big Jóia, Mercado Estrela do Mar, Supermercado Nacional	600 kg
16	25/fev	Torres, Dom Pedro de Alcântara, Capão da Canoa	Tenda do Pelé, Tenda do Gaúcho, atacado Paladar Comércio	Mais de 2 toneladas 2.000 KG
15	24/fev	Cidreira e Balneário Pinhal	Restaurante Scuna (Pinhal), Açogue Rótula, Supermercado Timm, Mercado Ramos, e Supermercado Litoral (Cidreira)	945 kg
14	23/fev	Mariluz, Imbé, Tramandaí	Supermercados Asun (Imbé e Mariluz), Supermercado Paraguassu (Mariluz), Peixaria Laureano (Tramandaí)	986 kg
13	17/fev	Capão da Canoa, Xangri-lá	Macromix, Nacional, Tokay Sushi Bar	710 kg
12	16/fev	Capão da Canoa	Restaurante Meu Pontinho, Restaurante Tex Grill, Super da Praia, Mercado Lessa	3,1 toneladas - 3.100 KG
11	11 e 12/fev	Torres	Supermercado Bom Rancho, Restaurante Beira-Rio, Mercado Macromix, Supermercado Dia, Mercado Muller, Padaria Vosso Pão	2,2 toneladas - 2.200 KG
10	03, 04 e 05/fev	Capão Novo, Arroio Teixeira, Balneário Atlântida, Tramandaí, Cidreira, Balneário Pinhal	Peixaria Vanice Santos da Silva, Padaria Liamar, Sonho da Vovó, Supermercado Vem que Tem, Supermercado Poko Preço, Restaurante Gabriela, Mercado Ponto Novo, Supermercado Rissul	7 toneladas - 7.000 KG
9	28/jan	Rainha do Mar, Xangri-lá, Capão da Canoa	Mercado Big Bom, Restaurante Meu Cantinho, Supermercado Maxi Ideal, Padaria Lucimar, Supermercado Nacional.	Não contabilizado/divulgado

12

3

5

4

5

3

5

3

3

4

6

8

5

12	3
3	0
5	0
4	0
5	0
3	0
5	0
3	0
3	1
4	0
6	0
8	1
5	1

8	25/jan	Capão da Canoa	Supermercado Maxi Líder, Leve Mais, Supermercado Asun, Supermercado Riall.	Não contabilizado/divulgado	4	4	0
7	19/jan	Torres	Restaurante Oásis do Alemão Nei, Restaurante Molhes, Restaurante Schapel, Restaurante Mariscão, Restaurante Bicão.	1,1 tonelada - 1.100 KG	5	5	0
6	18/jan	Torres	Restaurante Oliveira, Restaurante Girardi, Restaurante Souza.	Mais de 1 tonelada - 1.000 KG	3	3	1
5	18/jan	Torres	Restaurante Cantinho do Pescador, Restaurante Campina Grill.	Mais de 2 toneladas 2.000 KG	2	2	0
4	13/jan	Tramandaí e Imbé	Patinho Feio Lanches, Açougue Mercado do Gomes, Fruteira Winter, Petiscaria 007 e Confraria da Praia e Lua Mar.	2 toneladas - 2.000 KG	5	5	0
3	12/jan	Tramandaí	Restaurante Figueirense, Restaurante Gaivotas, Pastelaria Delícia, Restaurante Pavin, Restaurante Hotel Beira Mar.	cerca de 1,5 tonelada - 1.500 KG	5	5	0
2	07/jan	Três Cachoeiras, Capão da Canoa	Não identificados na matéria	Cerca de 1 tonelada - 1.000 KG		0	0
1	07/jan	Capão da Canoa	Lanchonete na Rodoviária da cidade	80 kg	1	1	0
	TOTAL		Municípios: 51	Aproximadamente - 208.871 KG		222	26
	TOTAL DOS DADOS COLETADOS DE TODOS OS ANOS			2016 = 208.781 KG 2017 = 134.280 KG 2018 = 125.380 KG 2019 =		2016 = 222 2017 = 225 2018 = 214 2019 =	2016 = 26 2017 = 24 2018 = 25 2019 = 0